

Acontecimento Campomêz

Depois da revolução

No ano de 66

No Município de Itaúçu

Vejam que o exército fez

A mando de Fazendeiro

Premderam 22 campomês

①

As prisões foram feita

Sem mandado de prisão

Obedecendo a num sa falça

Feitas pelos patrões

Que os lavradores estava

Fazendo agitação

Nos estava organizando ②

Má com outra intenção

Tentando se libertar

De uma grande exploração

Pois as famílias viviam

Em regime de escravidão

③

Premderam um senhor

Com mais de 70 anos

DAVA pena voce ver

Ovelinho reclamando

Nos vamos morrer fuzilado

Eu vi um dele falando

Desrubbaram uma criança ④

Que tentou defender o pai

Vai embora seu moço

Edeixa a gente em paixão

Sai daqui muleque Álrevicão

Semão você também vai

Premderam outro compamheiro
Na hora que seu filho masicia
Deixaram sua esposa
Naquela triste agunia
Vejase que crueldade
Que tamamha rebeldia

⑥ Outro compamheiro

Foi da cadeia para o hospital
Dai 4 meses recebeu
O seu golpe fatal
Ficando a esposa e o filho
Sem o amparo paternal

Na hora que me prenderam ⑦
Me deram este recado
Voce é o mais perigoso
Por isto vai algemado
Sobre mira de fuzil
Por mós sera violado

⑧ Como chefe da quadrilha

Que eu era considerado
Todos vieram embora
E eu fiquei trancado
Quando cheguei de volta
Todos ja tinham mudado ⑨

⑨ Nossa esposa e uniu

Formaram uma comição
Foram ate Goiania
Em busca de proteção
Ansiassaram ir a compraçao
Nas radio e Televisão

Foi assim a nossa luta
Luta de 22 companheiros
Nós perdemos alguém da causa
Mas eles também perdeu
Emprestamos a força mas claramente
Nem todos eles venceram

(10) Mais de 30 anos
Esta árvore foi plantada
Em Terra de Itaúçu
Está terra abençoada
Nossos novos companheiros
Tais elas muito bem cuidadas

Entre estes fezendo elos (11)
Tinha um que era adepto
Reuniu os seus colegas
E possou este recado
Este bando de comunista
Estão muito bem orientados

(12) Vamos usar estas prisões
Para outra intenção
Mandar este povo embora
Sem nem humana indemnização
Todos eles têm direito
Ao uso da lei CAPIÃO

Nossa história vem de longe (13)
Vem da escritura sagrada
Mata uns mais mata outros
Para seguir esta jornada
Itaúçu se fez presente
Nesta luta abençoada

(14) Oiama/ Setembro/ 2003
Oscaru José Coelho